**O ESTADO DE MATO GROSSO TEM QUATRO PÓLOS TUTRÍSTICOS**

POLO AMAZÔNIA MATOGROSSENSE

**POLO AMAZÔNIA**

Amazônia - Um Paraíso Verde

Saiba mais sobre esse bioma tão importante para esse planeta

A Amazônia é quase mítica: um verde e vasto mundo de águas e florestas, onde as copas de árvores imensas escondem o úmido nascimento, reprodução e morte de mais de um-terço das espécies que vivem sobre a Terra. Os números são igualmente monumentais. A Amazônia é o maior bioma do Brasil: num território de 4,196.943 milhões de km2 (IBGE,2004), crescem 2.500 espécies de árvores (ou um-terço de toda a madeira tropical do mundo) e 30 mil espécies de plantas (das 100 mil da América do Sul).

A bacia amazônica é a maior bacia hidrográfica do mundo: cobre cerca de 6 milhões de km2 e e tem 1.100 afluentes. Seu principal rio, o Amazonas, corta a região para desaguar no Oceano Atlântico, lançando ao mar cerca de 175 milhões de litros d’água a cada segundo. As estimativas situam a região como a maior reserva de madeira tropical do mundo. Seus recursos naturais – que, além da madeira, incluem enormes estoques de borracha, castanha, peixe e minérios, por exemplo – representam uma abundante fonte de riqueza natural. A região abriga também grande riqueza cultural, incluindo o conhecimento tradicional sobre os usos e a forma de explorar esses recursos naturais sem esgotá-los nem destruir o habitat natural.

Toda essa grandeza não esconde a fragilidade do ecossistema local, porém. A floresta vive a partir de seu próprio material orgânico, e seu delicado equilíbrio é extremamente sensível a quaisquer interferências. Os danos causados pela ação antrópica são muitas vezes irreversíveis.

**ARAGUAIA MATOGROSSENSE**

**POLO ARAGUAIA**

Araguaia - Praias Cristalinas, peixes e muito mais

Araguaia - Atrativos naturais e místicos num só lugar

O Rio Araguaia é o limite natural entre Mato Grosso e os estados de Goiás e Tocantins, fazendo com que toda a divisa leste do estado corresponda ao traçado do leito Rio. Além da importância geográfica, trata-se de um dos rios mais bonitos e piscosos do Brasil, o que torna a região do Vele do Araguaia um dos pontos turísticos de Mato Grosso. com 34 municípios que compõem a região turística do Vale do Araguaia, com belas praias de areia branca e águas calmas e cristalinas (comprova-se com a foto) são um convite ao lazer e descanso. Elas podem ser encontradas nos municípios de Barra do Garças, Cocalinho, São Feliz do Araguaia, Luciara e Santa Terezinha, principalmente no período da vazante, quando o rio recua.

Em toda a região há fartura de peixe e uma riqueza cultural que mistura história e misticismo, como a lenda de uma civilização intraterrena na Serra do Roncador, a existência de um semi-deus na gruta dos pezinhos segundo os Xavantes, além de ser procurado por ufólogos, interessados nos misticismo da Serra Azul que conta até com um ''discoporto'', pois segundo a lenda local é um lugar que frequentemente é sobrevoado por OVNIs (Objetos Voadores Não Identificados).

CERRADO MATOGROSSENSE

**POLO CERRADO**

Cerrado

Aqui você encontrará Água, Biodiversidade, Produtividade e muito mais.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul (atrás apenas da Amazônia), ocupando uma área de 2.036.448 km2, cerca de 22% do território nacional. A sua área contínua incide sobre os estados de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, além dos encraves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste espaço territorial encontram-se as nascentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta em um elevado potencial aquífero e favorece a sua biodiversidade.

Considerado como um hotspots mundiais de biodiversidade, o Cerrado apresenta extrema abundância de espécies endêmicas. Do ponto de vista da diversidade biológica, o Cerrado brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas. Existe uma grande diversidade de habitats, que determinam uma notável alternância de espécies entre diferentes fitofisionomias. Cerca de 199 espécies de mamíferos são conhecidas, e a rica avifauna compreende cerca de 837 espécies. Os números de peixes (1200 espécies), répteis (180 espécies) e anfíbios (150 espécies) são elevados. O número de peixes endêmicos não é conhecido, porém os valores são bastante altos para anfíbios e répteis: 28% e 17%, respectivamente. De acordo com estimativas recentes, o Cerrado é o refúgio de 13% das borboletas, 35% das abelhas e 23% dos cupins dos trópicos.

Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social. Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, incluindo etnias indígenas, quilombolas, de raizeiros, ribeirinhos, babaçueiras, vazanteiros e comunidades quilombolas que, juntas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro, e detêm um conhecimento tradicional de sua biodiversidade. Mais de 220 espécies têm uso medicinal e mais 416 podem ser usadas na recuperação de solos degradados, como barreiras contra o vento, proteção contra a erosão, ou para criar habitat de predadores naturais de pragas.

PANTANAL MATOGROSSENSE

**POLO PANTANAL**

Pantanal - Um Paraíso Ecológico

O bioma Pantanal é considerado uma das maiores extensões úmidas contínuas do planeta. Este bioma continental é considerado o de menor extensão territorial no Brasil, entretanto este dado em nada desmerece a exuberante riqueza que o referente bioma abriga. A sua área aproximada é 150.355 km², ocupando assim 1,76% da área total do território brasileiro. Em seu espaço territorial o bioma, que é uma planície aluvial, é influenciado por rios que drenam a bacia do Alto Paraguai. O Pantanal sofre influência direta de três importantes biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Além disso sofre influencia do bioma Chaco (nome dado ao Pantanal localizado no norte do Paraguai e leste da Bolívia).

Uma característica interessante desse bioma é que muitas espécies ameaçadas em outras regiões do Brasil persistem em populações avantajadas na região, como é o caso do tuiuiú – ave símbolo do Pantanal. Estudos indicam que o bioma abriga os seguintes números de espécies catalogadas: 263 espécies de peixes, 41 espécies de anfíbios, 113 espécies de répteis, 463 espécies de aves e 132 espécies de mamíferos sendo 2 endêmicas. Segundo a Embrapa Pantanal, quase duas mil espécies de plantas já foram identificadas no bioma e classificadas de acordo com seu potencial, e algumas apresentam vigoroso potencial medicinal. Assim como a fauna e flora da região são admiráveis, há de se destacar a rica presença das comunidades tradicionais como as indígenas e quilombolas, ao longo do Rio Paraguai.

Mato Grosso possui cerca de 35% do território do pantanal brasileiro, e possui várias cidades que são a cara e a alma do pantanal, onde podemos citar: Barão de Melgaço, Cacéres, Nossa Senhora do Livramento, Poconé (onde fica a rodovia Transpantaneira) e Santo Antônio do Leverger.